

SIMPÓSIO TEMÁTICO 01

Memória, narrativa e invenção: artes, culturas urbanas e escrita da História

Edwar de Alencar Castelo Branco
UFPI/Campus Petrônio Portela / AILPcsh

Fábio Leonardo Castelo Branco Brito
Universidade Federal do Piauí

Desdobramento de encontros anteriores, este simpósio se propõe a discutir questões referentes à escrita da História e, por consequência, às diferentes modalidades de abordagem do passado. Espera-se que o simpósio favoreça uma reflexão sobre as múltiplas estratégias através das quais nós, os historiadores, apropriamo-nos de objetos tais como músicas, filmes, impressos, etc. e, ao narrá-los, os transformamos em fatos históricos. Imagina-se que será possível reunir variados estudos incidindo sobre a narrativa histórica como uma das dimensões acontecimentais da história. Se a História é um discurso sobre o passado, o que torna possível repensá-la continuamente (JENKINS, 2007), os debates no interior do simpósio poderão ser, por um lado, articulados à ideia de que, entre “incertezas e inquietudes” (CHARTIER, 2002), a História tende, crescentemente, a se abrir a novas referências temáticas, enquanto, por outro lado, ao se reconhecer como uma protoarte, a qual oscilaria entre os critérios de cientificidade e as exigências estéticas de seu discurso, a História poderia, finalmente, pensar sobre um “mundo verdadeiro das coisas de mentira” (PESAVENTO, 2002) sem se sentir necessariamente à beira do precipício. Trata-se, portanto, de uma proposta que é feita com o intuito de, a pretexto de uma ampla reflexão sobre a relação entre História e narrativa, favorecer a socialização, entre os simposiastas que a ele aderirem, das principais referências conceituais com as quais operam aqueles historiadores que pluralidade, volatilidade e relativa efemeridade de artefatos, objetos e manifestações (discos, fanzines, cassetes, fotografias, filmes) da cultura popular urbana,

procurando contribuir para a constituição de um arquivo historiográfico sobre a questão. Considerando que o investimento em arquivos dos fragmentos da cultura popular urbana é praticamente inexistente e que a preservação dessa memória é um processo de decisiva importância no presente, o simpósio pretende discutir contributos para a operacionalização e leitura de memórias das culturas juvenis urbanas e das múltiplas manifestações a elas associadas.